Nº 1401 - 08 DE JUNHO - 2018

Não é apenas um ponto

Como todos sabem, as negociações entre o Sindicato e a ArcelorMittal sobre comissão de PLR foram interrompidas no dia 21 de maio, sem acordo.

O desfecho desse ciclo de negociações frustrou algumas expectativas e deu lugar a questionamentos e até a "fake news" em redes sociais.

Um dos comentários direcionados ao Sindmon-Metal diz que o Sindicato vinha "inventando" novas reivindicações sempre que a empresa concordava com algum item.

A história real é outra.

Põe aqui, tira lá

A empresa, à medida que aceitava alguma reivindicação, propunha algum corte em outra. Esse procedimento é normal em negociações, mas não faz sentido admitir recuos em pontos importantes, fundamentais para a categoria.

O Sindicato não luta para si mesmo; representa uma base de trabalhadores e não abre mão desse compromisso. É por isso que questionou propostas da ArcelorMittal que desconfiguravam avanços que já tinham sido acertados entre as partes. Por outro lado, aceitou alterações razoáveis.

Confiram alguns itens dessa "história negocial"

Deixe de lado as

Valorize esse fórum dos trabalhadores

Convocaremos a categoria em breve!

Decisão/Consulta: Nossa reivindicação era que a comissão submetesse suas decisões a assembleia de trabalhadores. A princípio, a empresa não aceitou. No decorrer das negociações, admitiu a assembleia, mas sem caráter deliberativo, isto é, sem poder para decidir; teria caráter apenas consultivo, opinativo.

O Sindicato "inventou" alguma coisa para dificultar esse ponto? Não. Considerou esse ponto como acertado.

Negociação "interna" na comissão: O Sindmon-Metal sempre entendeu, em conformidade com a Lei 10.101/00 (que regulamenta PLR), que os integrantes da comissão paritária (que tem representantes da empresa, trabalhadores e Sindicato) devem negociar entre si, sem ter que, além disso, discutir ainda com a gerência.

A ArcelorMittal, que se mantinha resistente a concordar com esse item, chegou a assinar uma minuta (texto-base) a admitindo. Mas depois voltou atrás quando um acordo estava quase sendo fechado.

Recentemente, para aceitar esse ponto, a empresa reduziu de 2 para 1 o número de representantes do Sindicato na comissão. Achamos razoável.

Estabilidade: A empresa tem espalhado por aí que o Sindicato está impedindo um acordo por causa desse item, portanto, "só por um ponto". Não, senhores; não é só um ponto. Desde o início, reivindicamos estabilidade de 1 ano após o término do mandato dos integrantes da comissão.

A empresa, que havia aceitado essa reivindicação, voltou atrás na penúltima reunião, no dia 14 de maio. O sindicato deveria **ceder** "em **MAIS ESTE PONTO?**".

RECEBA OS BOLETINS POR EMAIL *- veja em no menu "Publicações", opção "Recebimento por Email" de nosso site - sindmonmetal.com.br*

DISSÍDIO COLETIVO DO GRUPO 19

A Justiça do Trabalho agendou para o dia 18 deste mês a primeira audiência do dissídio coletivo referente à Convenção Coletiva de 2017/2018.

A audiência será na sede do Tribunal Regional do Trabalho, 3ª Região, em Belo Horizonte, às 14h30.

Acompanhe atualizações em nosso site, menu "Acordos/Convenções", item "Campanha Salarial".

Centrais sindicais aprovam Dia Nacional de Luta para 10 de agosto

[Escrito por: Érica Aragão - CUT] O Fórum das Centrais, formado pela CUT, CSB, CTB, Força Sindical, Intersindical, Nova Central e UGT, definiu o dia 10 de agosto como Dia Nacional de Luta, com atos e paralisações em todo País.

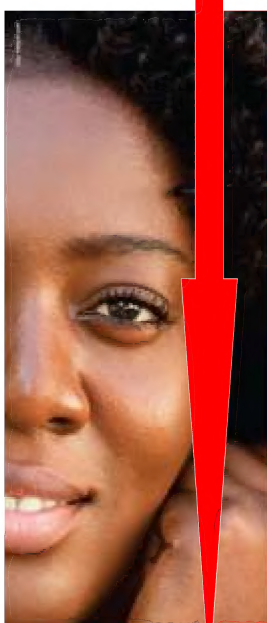
A data foi divulgada nesta quarta-feira (6), em São Paulo, no lançamento oficial da **Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora** *(leia mais no quadro abaixo*) documento que lista 22 propostas para o desenvolvimento do Brasil, com foco na pauta da classe trabalhadora.

(...)

Para o secretário-geral nacional da CUT, Sérgio Nobre, a "Agenda" ajudará a CUT e as demais centrais sindicais a levar reivindicações e propostas da classe trabalhadora a toda sociedade e preparar a militância à grande mobilização nacional marcada para 10 de agosto. ***(Leia mais em nosso site - sindmonmetal.com.br)***

AGENDA PRIORITÁRIA DA CLASSE TRABALHADORA

O AGENDA, produzida pelas sete centrais sindicais do País, CUT, CSB, CTB, Força Sindical, Intersindical, Nova Central e UGT com coordenação técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), reúne 22 propostas discutidas e construídas com unidade do movimento sindical para o crescimento e desenvolvimento do País. Entre as propostas, está a defesa da criação de programas e ações para enfrentar o desemprego e o subemprego crescentes.

ABUSOS NA FORJARIA JÚPITER - De acordo com denúncias, vários trabalhadores têm até 2 ou 3 férias acumuladas e A empresa não paga. Se não houver providência, o Sindicato acionará a Justiça.

Os trabalhadores relacionados abaixo devem entrar em contato com o Sindicato para assunto de seu interesse

Denis David dos Santos - Djalma Gonçalves Victória - Edimilson de Moraes - Eugênio Henrique C. Silva Mello - Fabiano Pereira da Cruz - Flávio Clésio da Silva - Geraldo Aparecido Damasceno -Ivanildo de Oliveira Silva - José César Dias - José Dias da Silva - Luiz Henrique Damasceno - Marinete Augusto da silva - Maycon Robson Carolino - Mário Henrique Bastos Souza - Oswaldo Ermelindo Antero - Pablo Cristian dos Santos - Priscila Martins Costa - Uilton Cesário Chagas - Wellington Carlos Magalhães - Wesley Adriano dos Santos

Conheça momentos da história do Sindicato dos Metalúrgicos: Visite o menu "Sindicato | Memória" de nosso site: www.sindmonmetal.com.br

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade - SINDMON-METAL
Rua Duque de Caxias, 165, José Elói - CEP: 35.930-065 - João Monlevade (MG) - **Tel.:** (31) 3851-1222/ **Telefax:** (31) 3851-2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br / **Redes sociais:** facebook.com/sindmonmetal - twitter.com/sindmonmetal
http://www.sindmonmetal.com.br